



AML

ENT/2117/AML/20
06/11/2020 11:16:49

SAUDAÇÃO

“96º aniversário do IPO de Lisboa”

ML

O Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil (IPO de Lisboa) comemorará o seu 96º aniversário no próximo mês de Dezembro.

O IPO nasceu do sonho e do trabalho de Francisco Gentil, médico cirurgião muito à frente do seu tempo, que em 1923 fundou o Instituto Português para o Estudo do Cancro (Decreto nº 9333, Diário do Governo nº 278, 1ª Série, de 29 de Dezembro de 1923), ainda com sede provisória no Hospital de Santa Marta, organismo desde logo vocacionado para a assistência a doentes oncológicos, investigação, estudo e tratamento desta doença.

Por proposta do fundador, o Instituto ficou de imediato ligado à Faculdade de Medicina de Lisboa. Apenas 6 décadas depois é que a União Internacional Contra o Cancro e a Organização Mundial de Saúde terão consagrado este modelo em que Portugal foi pioneiro, permitindo juntar os grandes objectivos que presidiram à criação da instituição.

As obras de construção dos primeiros pavilhões só começaram em 1927, depois de adquiridos os terrenos (por preço simbólico) à Casa Cadaval. O Pavilhão A seria inaugurado em Dezembro de 1927, com a instalação dos Serviços de Roentgenterapia, Diatermia e Dispensário, dando assim início à actividade do IPO.

O IPO Lisboa é hoje um hospital público inserido no Serviço Nacional de Saúde (SNS), desfrutando de um enorme capital de prestígio social, médico, técnico e científico, sendo muito acarinhado por doentes e familiares, que destacam e valorizam a prestação humanista dos cuidados de saúde.

Conta com cerca de 1900 trabalhadores, dos quais cerca de 360 médicos, mais de 550 enfermeiros e 185 técnicos de diagnóstico e terapêutica. O IPO Lisboa disponibiliza camas e recebe doentes das regiões de Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve, Açores, Madeira e ainda dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

Acresce reconhecer que, neste período excepcional que os cidadãos do País e do Mundo atravessam, perante os impactos da pandemia de Covid-19, cumpre também prestar homenagem aos profissionais de saúde, nela incluindo os que exercem funções no IPO de Lisboa, agradecendo a dedicação e o sacrifício pessoal e familiar que todos vêm prestando, ao longo dos tempos, e no empenho que vêm demonstrando nos seus locais de trabalho, condição indispensável para uma melhor Saúde ao serviço dos Portugueses.

Por último, cumpre também destacar a participação das populações, dos profissionais de saúde e das comissões de utentes em defesa do SNS, pela manutenção e reforço de centros de saúde, maternidades e hospitais, pela colocação de médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde, que permitam responder às reais necessidades das populações, em particular no actual período de pandemia.



Neste sentido, a Assembleia Municipal de Lisboa delibera, na sequência da presente proposta dos eleitos do Partido Ecologista Os Verdes:

1 - Saudar o 96º aniversário do IPO de Lisboa e todos os profissionais que prestam serviço na e para a instituição.

2 - Saudar as lutas das populações na defesa do direito constitucional à protecção na Saúde.

3 - Saudar as lutas dos profissionais da área da Saúde, pela dignificação das suas profissões, em defesa do SNS e das populações que a ele recorrem.

Mais delibera ainda:

4 - Remeter o presente voto à Presidência da República, ao Ministério da Saúde, à Direcção-Geral da Saúde, ao Instituto Português de Oncologia de Lisboa, à Ordem dos Médicos, à Ordem dos Enfermeiros, Associação Nacional dos Médicos de Saúde Pública, ao Sindicato Nacional dos Técnicos Superiores de Saúde das Áreas de Diagnóstico e Terapêutica, ao Sindicato Independente dos Técnicos Auxiliares de Saúde, à Associação de Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde, ao Sindicato dos Trabalhadores da Saúde, Solidariedade e Segurança Social, Plataforma Lisboa em Defesa do SNS, ao Movimento de Utentes de Serviços Públicos e à Plataforma de Comissões de Utentes da Saúde.

Assembleia Municipal de Lisboa, 10 de Novembro de 2020

O Grupo Municipal do Partido Ecologista “Os Verdes”

J. L. Sobreda Antunes

Frederico Lyra